

Valores profissionais dos estudantes de Enfermagem para o fortalecimento da identidade profissional

Nursing students' professional values for reinforcing the professional identity

Valores profesionales de los estudiantes de Enfermería para el fortalecimiento de la identidad profesional

Chennyfer Dobbins Abi Rached¹

ORCID: 0000-0002-4499-3716

Gleyciane Santos Vieira¹

ORCID: 0000-0002-9217-6403

Flávio Adriano Borges Melo¹

ORCID: 0000-0001-5941-4855

Mirian Cristina dos Santos Almeida¹

ORCID: 0000-0002-9178-1345

Vera Lúcia Mira¹

ORCID: 0000-0002-5896-3948

Herline Domercant¹

ORCID: 0000-0002-2991-0513

Nicole Yamada Crescente¹

ORCID: 0000-0003-1480-8521

¹Universidade de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil.

¹Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, São Paulo, Brasil.

¹Univesidade Federal do Tocantins. Palmas, Tocantins, Brasil.

Como citar este artigo:

Rached CDA, Vieira GS, Melo FAB, Almeida MCS, Mira VL, Domercant H, et al. Nursing students' professional values for reinforcing the professional identity. Rev Bras Enferm. 2023;76(Suppl 3):e20220338. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0338pt>

Autor Correspondente:

Chennyfer Dobbins Abi Rached
E-mail: chennyfer@usp.br



EDITOR CHEFE: Antonio José de Almeida Filho
EDITOR ASSOCIADO: Priscilla Valladares Broca

Submissão: 29-06-2022 **Aprovação:** 15-12-2022

RESUMO

Objetivos: conhecer os valores profissionais dos estudantes de Enfermagem em diferentes universidades brasileiras e verificar a existência de relação entre as variáveis "Valor profissional" e as variáveis sociodemográficas. **Métodos:** estudo quantitativo, transversal e descritivo, realizado por questionário eletrônico contendo a Escala de Valores Profissionais (NPVS-3). Participaram estudantes de todos os semestres de Enfermagem de três universidades — duas na Região Sudeste e uma na Região Norte. **Resultados:** dos 337 estudantes de Enfermagem participantes, 282 são do gênero feminino. A dimensão Cuidado apresentou maior pontuação (média=46,61); e o Profissionalismo, a menor pontuação (média=34,65). Encontrou-se associação estatisticamente significativa da dimensão "Cuidado" com "universidade que estuda" e "gênero". **Conclusões:** os resultados apontam a dimensão Cuidado como a que contém os valores profissionais mais pontuados desde a formação do enfermeiro, sendo que a relação desses valores em tal dimensão está mais acentuada na amostra do gênero feminino. **Descritores:** Estudantes de Enfermagem; Códigos de Ética; Ética em Enfermagem; Papel do Profissional de Enfermagem; Gestão do Conhecimento.

ABSTRACT

Objectives: to understand the nursing students' professional values in different Brazilian universities and verify a correlation between the "Professional Value" and the sociodemographic variables. **Methods:** quantitative, cross-sectional, and descriptive study conducted through an electronic questionnaire with a Professional Values Scale (NPVS-3). Participants were Nursing students of all semesters from three universities - two in the Southeast region and one in the North region. **Results:** of the 337 participating Nursing students, 282 were female. The Caring dimension presented the highest score (mean=46.61), and Professionalism, the lowest score (mean=34.65). A statistically significant association was detected between the Caring dimension, "university where is attending," and "gender." **Conclusions:** the results indicate the Caring dimension as the one containing the most scored professional values since the nurses' training, and the relation of those values in such dimension is more significant in the female sample. **Descriptors:** Nursing Students; Code of Ethics; Nursing Ethics; Role of the Nursing Professional; Knowledge Management.

RESUMEN

Objetivos: conocer los valores profesionales de los estudiantes de Enfermería en diferentes universidades brasileñas y verificar la existencia de relación entre las variables "Valor profesional" y las variables sociodemográficas. **Métodos:** estudio cuantitativo, transversal y descriptivo, realizado por encuesta electrónica conteniendo la Escala de Valores Profesionales (NPVS-3). Participaron estudiantes de todos los semestres de Enfermería de tres universidades — dos en la Región Sudeste y una en la Región Norte. **Resultados:** de los 337 estudiantes de Enfermería participantes, 282 son del género femenino. La dimensión Cuidado presentó mayor puntuación (mediana=46,61); y el Profesionalismo, la menor puntuación (mediana=34,65). Encontrado relación estadísticamente significativa de la dimensión "Cuidado" con "universidad que estudia" y "género". **Conclusiones:** los resultados apuntan la dimensión Cuidado como la que contiene los valores profesionales más puntuados desde la formación del enfermero, siendo que la relación de esos valores en tal dimensión está más acentuada en la muestra del género femenino. **Descritores:** Estudiantes de Enfermería; Códigos de Ética; Ética en Enfermería; Rol de la Enfermera; Gestión del Conocimiento.

INTRODUÇÃO

Ao pesquisar o significado de “valores humanos”, pode-se encontrar a seguinte definição: “Princípios morais que orientam a conduta das pessoas; esses valores constituem um conjunto de regras estabelecidas para uma convivência saudável dentro de uma sociedade”⁽¹⁾. Logo, os valores profissionais de enfermagem foram elaborados como modelo para reduzir os conflitos nas tomadas de decisões, no intuito de guiar o comportamento profissional. Os valores pessoais devem ser levados em consideração, pois influem nas atitudes e comportamentos individuais, podendo resultar em implicações para o coletivo⁽¹⁾.

Para a habilidade de liderança, são considerados relevantes os seguintes valores profissionais: competência, compromisso, crescimento mútuo e honestidade. Nesse aspecto, a enfermagem desenvolve a liderança devido às tarefas exigidas em sua formação acadêmica e no âmbito institucional, desempenhando funções de análise crítica, tomada de decisões, alocação de profissionais da equipe e implementação do cuidado. A liderança em enfermagem deve, então, basear-se no cuidado, considerado o alicerce da profissão⁽²⁾. A presença de valores conflitantes entre profissionais e pacientes requer que os primeiros sejam capazes de prestar um plano de cuidados sem prejudicar seus valores, respeitando a honra, vida e individualidade⁽³⁻⁴⁾. Em outras palavras, os valores são considerados um código de orientação universal⁽⁵⁾.

De acordo com Ángela Susana Hernández Posada, no artigo intitulado *Algunas consideraciones acerca de los valores humanos y el profesional de enfermería*⁽³⁾:

A compreensão dos próprios valores pessoais e profissionais e os fundamentos éticos sobre os quais a profissão de enfermagem é construída ajudam o enfermeiro a lidar com a angústia moral, a incerteza, os desafios e os dilemas éticos que influenciam cada vez mais a prática de enfermagem.

Afirma-se que os valores profissionais não se restringem a um tempo cronológico⁽⁶⁾. Com o advento da tecnologia, surgem questionamentos sobre a importância dos valores e ponderações acerca da prática baseada neles. Nessa conjuntura, o Código de Ética dos Profissionais da Enfermagem (CEPE) é tido como referência para os valores profissionais que guiam a prática no Brasil⁽⁷⁾. O CEPE reúne os princípios fundamentais para a conduta que se espera dos profissionais da enfermagem; sua subdivisão reúne os direitos, os deveres, as proibições, as infrações e as penalidades; e ele está centrado no indivíduo, na família e na coletividade. De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), a enfermagem é responsável pelo cuidado dos cidadãos, com atividades de promoção, reabilitação da saúde, recuperação e prevenção de doenças⁽⁸⁾.

Para tornar o planejamento educacional mais eficaz, esta análise tem como finalidade mensurar os valores profissionais dos estudantes de Enfermagem, já que a ausência de seu desenvolvimento durante a graduação gera grandes impactos nas atitudes e comportamentos, resultando em problemas na habilidade de liderança para a futura carreira profissional e falhas no atendimento.

OBJETIVOS

Conhecer os valores profissionais dos estudantes de Enfermagem em diferentes universidades brasileiras e verificar a existência de relação entre as variáveis “Valor profissional” e as variáveis sociodemográficas.

MÉTODOS

Aspectos éticos

Todos os participantes assinaram, no formato digital, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), com a total liberdade de recusa a participar ou de retirada do seu consentimento em qualquer fase da pesquisa. Foi garantida a manutenção do anonimato e confidencialidade, por meio da codificação dos dados obtidos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP).

Desenho, local de estudo e período

Estudo quantitativo, transversal e descritivo. A coleta ocorreu de agosto a dezembro de 2021, por meio de um formulário eletrônico do *Google Forms*. Para compreender os valores profissionais de enfermagem, foi utilizada a *Nurses Professional Values Scale-3* (NPVS-3) validada para o Brasil⁽⁹⁾. A NPVS-3 é composta por 28 itens com formato de escala Likert que varia de 1 (não importante) a 5 (mais importante). Cada item da NPVS-3 é uma frase descritiva curta que reflete uma disposição de código de ética específica. Todos os itens são formulados na direção positiva; nenhum tem pontuação reversa. O intervalo possível de pontuações é de 28 a 140; e, quanto maior a pontuação, mais forte a orientação de valor profissional. Os escores totais são obtidos pela soma das respostas numéricas de cada item. Trata-se de uma escala autoadministrada que leva aproximadamente 15 minutos para aplicação⁽¹⁰⁾.

O NPVS-3 está ancorado em três dimensões: “Cuidado que está centrado na coletividade”, composto de dez questões que abarcam relacionamento e compromisso do profissional com o paciente, família, grupo e comunidade; “Ativismo”, com dez questões, que se referem à responsabilidade dos enfermeiros com a comunidade, refletindo seu papel diante das políticas públicas de saúde no intuito de promover acesso integral e universal; e “Profissionalismo”, com oito questões, que consideram o domínio da prática, crescimento profissional e responsabilidade pelo meio ambiente.

A dimensão Cuidado abrange os itens: Respeitar a dignidade, os valores e os direitos humanos de todos os indivíduos; Proteger a saúde e a segurança do paciente/público; Assumir a responsabilidade pela própria prática; Proteger os direitos morais e legais dos pacientes; Defender o paciente; Prestar atendimento sem preconceito ou parcialidade aos pacientes e populações; Garantir o direito do paciente à confidencialidade e privacidade; Confrontar os profissionais com práticas questionáveis ou inadequadas; Proteger os direitos dos participantes de pesquisas; e Estabelecer práticas guiadas por princípios de fidelidade e respeito pela pessoa.

Os itens da dimensão Ativismo são: Promover o avanço da profissão por meio do conhecimento atualizado das ações relacionadas à saúde; Reconhecer o papel das associações profissionais de enfermagem na definição de políticas de saúde; Estabelecer parcerias de colaboração para reduzir as disparidades no acesso ao cuidado em saúde; Assumir a responsabilidade de atender às necessidades de saúde de diversas populações; Participar da pesquisa de enfermagem e/ou implementar resultados de pesquisa apropriados à prática; Promover ativamente a saúde das populações; Participar de esforços profissionais e interações colegiais para garantir um atendimento de qualidade; Promover apoio mútuo entre pares e interações colegiais para garantir atendimento de qualidade e satisfação profissional; Atuar para influenciar os legisladores e outros formuladores de políticas, a fim de melhorar os cuidados de saúde; e Engajar-se em consultorias/colaborações para oferecer o melhor atendimento à saúde.

Por fim, a dimensão Profissionalismo abarca os seguintes itens: Fazer uma autoavaliação contínua; Assumir a responsabilidade pelo seu próprio bem-estar; Participar de avaliações por pares; Estabelecer padrões como um guia para a prática; Promover e manter padrões onde há atividades de aprendizado para os alunos de forma planejada; Tomar iniciativas para melhorar os ambientes de prática; Procurar fazer cursos para atualizar conhecimentos e habilidades e, assim, manter a competência; e Reconhecer limites profissionais.

Para a elaboração do manuscrito, foram seguidas as recomendações do *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* (STROBE) norteado pela ferramenta SQUIRE.

População ou amostra; critérios de inclusão e exclusão

A amostra é constituída de estudantes de Enfermagem matriculados, em qualquer semestre, de três universidades públicas — duas na Região Sudeste e uma da Região Norte do Brasil, sendo uma estadual e duas federais. A escolha dessas universidades foi por conveniência. A fim de respeitar o anonimato, codificamos as universidades em 1 (Estadual – Região Sudeste), 2 (Federal – Região Sudeste) e 3 (Federal - Região Norte).

O cálculo amostral foi realizado por proporção, com os seguintes parâmetros: Universo total de estudantes (p); Proporção de alunos matriculados ($1 - p$); Proporção de indivíduos matriculados por semestre (d); Nível de confiança ($1 - \alpha$) - Sem valor (z). Foi utilizada uma fórmula considerando: Precisão admissível = 5%; Grau de confiança = 95%; Valor real < 20%, Proporção populacional total (p) = 20%; Nível de confiança ($1 - \alpha$) = 95% é igual a 1,96; e Precisão ($d = 15\%-25\%$), com erro amostral de 5%, correspondendo a 210 (62,3%) estudantes da Universidade 1; 47 (13,9%) da Universidade 2 e 80 (23,8%) da Universidade 3.

Como critério de inclusão, adotou-se estar regularmente matriculado no curso de Enfermagem das universidades participantes do estudo; e como critério de exclusão, deixar de responder mais de 80% do instrumento de coleta de dados.

Protocolo do estudo

O convite para participação na pesquisa foi enviado por pesquisadores alocados nas instituições participantes via divulgação

virtual (*e-mail* e *WhatsApp*) contendo o link da página eletrônica com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e questionário de coleta de dados (sexo, universidade onde estuda e a Escala *Nurses Professional Values Scale-3* [NPVS-3]).

Análise dos resultados e estatística

A análise estatística para comparação entre as universidades foi realizada utilizando-se o *Statistical Package for the Social Sciences*® (SPSS), versão 15.0. O teste de Wilcoxon-Mann-Whitney e o teste de classificação de Kruskal-Wallis (ANOVA) foram empregados para comparações; e, para testar se as variáveis se originaram da mesma distribuição, o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS

Participaram deste estudo 337 estudantes de Enfermagem, dos quais 282 (83,68%) eram do gênero feminino; e 55 (16,32%), do gênero masculino. Apenas 30 (8,90%) se autodeclararam pretos; e 20 (5,93%), indígenas. A Universidade 1 apresentou o maior percentual de participação de estudantes (210; 62,31%), assim como de alunos matriculados no 6º semestre (83; 24,92%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição dos estudantes de Enfermagem segundo o sexo, cor/raça, universidade e semestre que cursam, Brasil, 2021

Variáveis	n	%
Gênero		
Feminino	282	83,68
Masculino	55	16,32
Cor/Raça autodeclarada		
Amarelo	135	40,06
Branco	104	30,86
Indígena	20	5,93
Pardo	48	14,24
Preto	30	8,90
Universidade		
Universidade 1 - Sudeste	210	62,31
Universidade 2 - Sudeste	47	13,95
Universidade 3 - Norte	80	23,74
Semestre		
1º	2	0,60
2º	50	15,02
3º	28	8,41
4º	58	17,42
5º	21	6,31
6º	83	24,92
7º	27	8,11
8º	58	17,42
9º	6	1,80
Não respondeu	4	1,19

Tabela 2 – Distribuição dos estudantes de Enfermagem de acordo com as dimensões e escore total da Escala de Valores Profissionais (NPVS-3), Brasil, 2021

Dimensões (N = 337)	Média	Desvio-padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Cuidado	46,61	3,70	25	47,00	50
Ativismo	43,78	5,66	28	45,00	50
Profissionalismo	34,55	3,80	21	35,00	40
Total	124,93	11,72	86	128,00	140

Os dados estatísticos da Escala de Valores Profissionais (NPVS-3) dos estudantes brasileiros de enfermagem evidenciam pontuações médias de 46,61, 43,78 e 34,55 para as dimensões Cuidado, Ativismo e Profissionalismo, respectivamente (Tabela 2). A dimensão Cuidado apresentou maiores médias que as demais nas três universidades, o que sugere ser a mais valorizada pelos estudantes. Não houve diferença entre os resultados tanto no tocante às regiões quanto ao âmbito de administração (federal ou estadual).

Encontrou-se associação estatisticamente significativa ($p < 0,05$) da dimensão Cuidado com as variáveis “universidade onde estuda” e “gênero”, em que as médias maiores foram atribuídas pelos estudantes das Universidades 2 e 1, respectivamente, e pelo gênero feminino. A dimensão Ativismo e classificação total de valores profissionais também estiveram associadas ao gênero, com maiores pontuações atribuídas pelas estudantes femininas (Tabela 3).

Tabela 3 – Associação das dimensões e do escore total da Escala de Valores Profissionais (NPVS-3) com as universidades e gênero dos participantes do estudo, Brasil, 2021

Variáveis	n	Média	DP*	Mín†	Máx‡	Valor de p
Cuidado						
Universidade 1	210	46,84	3,68	25	50	0,016§
Universidade 2	47	47,17	2,83	38	50	
Universidade 3	80	45,67	4,09	29	50	
Feminino	282	46,77	3,68	25	50	0,015**
Masculino	55	45,76	3,76	33	50	
Ativismo						
Universidade 1	210	43,71	5,65	28	50	0,908§
Universidade 2	47	43,89	6,13	29	50	
Universidade 3	80	43,90	5,49	28	50	
Feminino	282	44,03	5,66	28	50	0,030**
Masculino	55	42,49	5,58	28	50	
Profissionalismo						
Universidade 1	210	34,41	3,74	24	40	0,528§
Universidade 2	47	34,89	4,37	21	40	
Universidade 3	80	34,69	3,65	24	40	
Feminino	282	34,67	3,80	21	40	0,192**
Masculino	55	33,93	3,81	24	40	
Total						
Universidade 1	210	124,96	11,58	86	140	0,610§
Universidade 2	47	125,96	12,14	94	140	
Universidade 3	80	124,26	11,93	86	140	
Feminino	282	125,47	11,77	86	140	0,020**
Masculino	55	122,18	11,16	88	140	

*DP – Desvio-padrão; †Mín – Mínimo; ‡Máx – Máximo; §Teste Kruskal-Wallis; **Wilcoxon-Mann-Whitney.

DISCUSSÃO

A enfermagem é caracterizada como uma profissão feminina, fato que pode ser evidenciado pela sua superior participação no presente estudo. É a profissão do cuidado, na qual os atributos femininos, como dedicação e paciência, eram ditos essenciais, reafirmados pela criação das Escolas de Enfermagem sob regime de internatos exclusivos para as meninas. Mesmo após a inclusão do sexo masculino em seu âmbito educacional (1905) e institucional no Brasil, não é raro o recrutamento dos homens para trabalhos que exijam qualidades descritas como naturalmente masculinas, como a força física⁽¹¹⁾. A presença do sexo masculino ainda é muito recente em alguns países, como na Turquia, com

incorporação apenas em 2007 por meio de uma nova lei de enfermagem, sendo que sua aceitação está processando-se de maneira gradual devido à cultura do país⁽¹²⁾. Apesar do aumento de homens na enfermagem, é possível afirmar que a profissão ainda se conserva feminina⁽¹¹⁾; nessa circunstância, há uma diferença expressiva na percepção dos valores profissionais entre homens e mulheres nas três dimensões avaliadas.

A inexistência de um código de ética próprio faz com que a Turquia utilize as declarações do *American Nurses Association* (ANA), organização que protege e promove a profissão de enfermagem. Diferentemente do que ocorre no sistema público de saúde no Brasil, as instituições são divididas em públicas, privadas e instituições universitárias. Nas públicas, as despesas são pagas de acordo com a renda do paciente, que deve trabalhar, ser aposentado ou refugiado; seus dependentes também têm direito de acessar o sistema mediante o pagamento descontado do salário do responsável; os cidadãos abaixo do nível de pobreza têm acesso gratuito aos serviços. Nas instituições privadas, os usuários (excluindo os conveniados) pagam o valor integral. Já nos hospitais universitários, o governo paga parte dos gastos^(1,13). Apesar das diferenças, é possível verificar, no estudo realizado para medir os valores profissionais dos estudantes de Enfermagem da *Uludag University* in Bursa, na Turquia, uma similaridade que revelou uma maior pontuação média do Cuidado, conjuntamente com uma menor participação dos estudantes do sexo masculino (27,1%)⁽¹⁴⁾.

O Brasil adota o Sistema Único de Saúde (SUS), que possui como princípios a universalidade, integralidade e equidade. No entanto leva-se em consideração que sua heterogeneidade populacional fermenta uma variação de valores profissionais de Enfermagem em cada estado. Essa variação é gerada pelo fato de os sistemas de ensino das universidades serem regidos de acordo com suas localidades, porém possuem em comum a priorização dos valores coletivos. Isso se evidencia pela maior pontuação da dimensão Cuidado nas três universidades, visto que a essência do enfermeiro é o cuidado ao paciente, conservando como competência o atendimento das necessidades sociais da saúde. Apesar disso, a compreensão por parte dos estudantes sobre a imprescindibilidade dos valores do Profissionalismo e Ativismo em relação à dimensão Cuidado é de grande importância para a influência profissional na reforma da saúde⁽¹⁵⁾.

Entretanto, para tentar entender a supremacia da dimensão Cuidado, é necessário aprofundar-se na literatura de formação em Enfermagem, transmitida ao longo das gerações de futuros enfermeiros mediante sua inserção na grade curricular desde o primeiro semestre da graduação. A princípio, o cuidado era baseado no espírito de doação e abnegação, associado à religiosidade, tendo a imposição de três virtudes: humildade, simplicidade e caridade. Com a fundação da Enfermagem Moderna, por Florence Nightingale, ocorre a transformação do conceito de enfermagem, que serve de alicerce para a enfermagem atual, desempenhada por meio da assistência humanizada do cuidado, princípio considerado essencial para a recuperação dos doentes, com base na solidariedade, utilidade e moralidade^(7,16).

As mudanças sociais contemporâneas, porém, vêm impactando os valores profissionais da enfermagem na medida em que a coloca como bem de consumo, com a apreciação do valor da produtividade, salientando divergências entre os valores profissionais considerados

essenciais para o cuidado e as imposições institucionais⁽¹⁶⁾. Por isso, urge resgatar seus valores, pois tais dissonâncias podem afetar negativamente a identidade profissional do enfermeiro e, por conseguinte, sua tomada de decisões⁽¹⁷⁾.

A dimensão Ativismo obteve escore intermediário. O item “Promover o avanço da profissão por meio do conhecimento atualizado das ações relacionadas à saúde” é um fator que carece de constante desenvolvimento, com a adoção de prática educativa como estratégia de promoção à saúde. Nesse sentido, os educadores devem realizar constantemente projetos de pesquisa e extensão para incentivar os estudantes a desenvolverem o poder de avaliação e julgamento. Já no item “Atuar para influenciar os legisladores e outros formuladores de políticas, a fim de melhorar os cuidados de saúde”, ainda há negligência devido à falta de motivação e conhecimento, limitação de tempo e ênfase insuficiente dos educadores de enfermagem⁽¹⁷⁾. Para isso, é necessário o engajamento dos profissionais e estudantes como forma de lutar contra as desigualdades de acesso aos cuidados de saúde e injustiças contidas no ambiente hospitalar hierárquico.

A dimensão Profissionalismo compreende a prestação de serviços tendo como base o respeito, compromisso e defesa dos direitos do paciente, cumprimento do código de ética e, acima de tudo, compromisso com o aprimoramento profissional. De acordo com Marçal e Zagonel: “O estudante deve formar sua identidade profissional durante a formação, para compreender seu papel na equipe de saúde e sua atuação com seu peculiar corpo de conhecimento”. Como maneira de aperfeiçoar o ensino, é necessário o desenvolvimento dos profissionais docentes de modo a garantir aos estudantes modelos adequados de profissionalismo associados ao uso de metodologias ativas. Isso é importante porque muitas instituições ainda se fundamentam na pedagogia tradicional, em que o aluno atua de forma passiva e o educador decide sobre o conteúdo, contexto, métodos e avaliações. A avaliação do profissionalismo é utilizada como forma de aprimoramento das habilidades e desenvolvimento das dificuldades dos alunos; assim, a dimensão Profissionalismo não é 100% alcançada, nem pelos estudantes do último ano da graduação, pois é preciso constante aprimoramento devido ao rotativismo do campo da prática⁽¹⁸⁾.

Alguns valores constantes da NPVS-3 correspondem aos valores do CEPE, tais como: na dimensão Cuidado, o item “Respeitar a dignidade, os valores e os direitos humanos de todos os indivíduos” se relaciona com o Art. 25 (Registrar no prontuário do paciente as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar) do CEPE, cujo entendimento é de que o exercício da empatia e respeito ao próximo são bases para o exercício da enfermagem. Por outro lado, na dimensão Profissionalismo, o item “Participar de avaliações por pares” obteve menor pontuação. A explicação para isso pode estar no desconhecimento por parte de alguns estudantes do conceito de avaliação por pares, que destaca a importância da avaliação mútua entre os enfermeiros da equipe. Ademais, no CEPE, não há nenhum artigo específico sobre o tema.

Nesse contexto, a educação recebida pelos estudantes ao longo de cada semestre da graduação é fundamental para o fortalecimento da identidade profissional do enfermeiro. Nos achados deste estudo, observa-se que, no último semestre do curso, os estudantes atingiram maior pontuação em todas as dimensões em comparação aos outros semestres. Acredita-se que, consciente ou

inconscientemente, os professores das universidades têm trabalhado os valores profissionais durante a construção da carreira desses alunos — valores que são o alicerce para a identidade profissional do enfermeiro. Nobre et al. apontam que estudantes, professores e enfermeiros, ao identificarem possíveis valores limitantes, como desmotivação e emoções negativas pelos baixos salários ou clima de trabalho não harmonioso, conseguem criar estratégias para mudanças de comportamento durante a prática profissional⁽⁷⁾. O mesmo cabe para a identificação de valores facilitadores, como trabalho em equipe, planejamento e organização, os quais podem direcionar os estímulos pessoais e ambientais, criando relações verdadeiras entre o indivíduo e sua profissão.

Limitações do estudo

Uma das limitações deste estudo é a falta de avaliação dos valores culturais e de sua influência nos valores profissionais dos estudantes. A cultura é multifacetada e variada; pessoas seguem regras e comportamentos pré-estabelecidos pelo meio onde vivem, muitas vezes sem questionamento ou autocrítica, mantendo a retroalimentação da cultura. Sendo assim, avaliar a cultura desses estudantes permitirá analisar e compreender mecanismos de evolução nas dimensões Cuidado, Ativismo e Profissionalismo que podem de alguma forma influenciar a conduta profissional.

Contribuições para a área da Enfermagem

A falta do desenvolvimento dos valores profissionais e da liderança do discente durante a formação compromete a atuação inicial do profissional. Nesse sentido, ter um instrumento para mensurar os valores profissionais dos estudantes de Enfermagem auxiliará o corpo docente na análise e implementação de estratégias de ensino-aprendizagem.

CONCLUSÕES

A construção de um aprendizado baseado nos valores profissionais permite que os estudantes reflitam sobre a importância do fortalecimento da sua identidade profissional e das tomadas de decisões fundamentadas em valores.

Os valores profissionais são uma compilação de posicionamentos e práticas comuns entre os indivíduos de determinada categoria profissional, logo funcionam como balizas que guiam as ações em busca dos objetivos.

No estudo, os valores profissionais dos estudantes de Enfermagem das universidades participantes estão mais direcionados para a dimensão Cuidado. Pode-se inferir que esse resultado retrata a própria escolha da profissão. A enfermagem é a profissão do cuidado; sua história destaca a assistência como o ponto básico da sua essência. Se analisarmos as Diretrizes Curriculares brasileiras para o curso de Enfermagem, a formação do enfermeiro está em quase 90% voltada ao aprendizado assistencial, portanto compreender os déficits de desenvolvimento dos valores em outras dimensões favorecerá para que também a estas sejam direcionados os esforços do ensino-aprendizagem.

Nos dias atuais, diversos tipos de ativismo são valorizados, logo mapear os valores profissionais é ter uma declaração clara e

formal do comportamento e das causas defendidas pelos trabalhadores da categoria. Nesse sentido, expor os valores profissionais de enfermagem desde a formação é fortalecer a identidade da profissão, aumentando o engajamento do “Ser Enfermeiro”.

FOMENTO

Esta pesquisa recebeu bolsa da agência de fomento CNPq (Programa Unificado de Bolsas [PUB]).

CONTRIBUIÇÕES

Rached CDA contribuiu com a concepção ou desenho do estudo/pesquisa. Rached CDA, Vieira GS, Melo FAB, Almeida MCS, Mira VL, Domercant H e Crescente NY contribuíram com a análise e/ou interpretação dos dados. Rached CDA, Vieira GS, Melo FAB, Almeida MCS, Mira VL, Domercant H e Crescente NY contribuíram com a revisão final com participação crítica e intelectual no manuscrito.

REFERÊNCIAS

1. Özsoy S, Öztürk Donmez R. Nurses professional values scale-revised: psychometric properties of the Turkish version. *Nurs Pract Today* [Internet]. 2015. [cited 2022 Jun 5];2(1):16-24. Available from: <https://npt.tums.ac.ir/index.php/npt/article/view/36>
2. Sousa LB, Barroso MGT. Reflexion on the care as essence of nursing leadership. *Esc Anna Nery*. 2009;13(1):181-7. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452009000100025> Portuguese
3. Posada ASH. [Some considerations about human values and the nursing professional]. *Aquichan* [Internet]. 2009[cited 2022 Jun 5];1(1):34-7. Available from: <https://aquichan.unisabana.edu.co/index.php/aquichan/article/view/8/13> Spanish
4. Donmez RO, Ozsoy S. Factors influencing development of professional values among nursing students. *Pak J Med Sci*. 2016;32(4):988-93. <https://doi.org/10.12669/pjms.324.10616>
5. Sousa GC, Rached CDA. The influence of personal and professional values on nursing leadership: an integrative review. *Int J Health Manag Rev*[Internet]. 2021[cited 2022 Jun 23];7(2):1-7 Available from: <https://www.ijhmreview.org/ijhmreview/article/view/254>
6. Guimarães GL, Chianca TC, Mendoza IY, Goveia VR, Viana LO. The core values of modern nursing in the light of Diltthey and Scheler. *Texto Contexto Enferm*. 2015;24(3):898-905. <https://doi.org/10.1590/0104-07072015003480014>
7. Nobre TC, Heliodoro EA, Rosa DO. The personal and professional values of nurse. *Enferm Foco*. 2021;12(1):132-8. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.3487>
8. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN no 564/2017. Brasília (DF):COFEN [Internet]. 2017 [cited 2022 Jun 23]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html
9. Rached CDA, Ferreira VCG, Santos JN. Brazilian Version of the Nursing Professional Values Scale (NPVS-3): Validity and Reliability Assessment. *J Nurs Meas*. 2022;31(1):1-13. <https://doi.org/10.1891/JNM-2021-0032>
10. Weis D, Schank MJ. Development and Psychometric Evaluation of the Nurses Professional Values Scale-3. *J Nurs Meas*. 2017;25(3):400-10. <https://doi.org/10.1891/1061-3749.25.3.400>
11. Leal SMC, Lopes MTM. The persistent feminization in Brazil's professional nursing education. *Cad Pagu*. 2005;24(1):105-25. <https://doi.org/10.1590/S0104-83332005000100006>
12. Costa KDS, Freitas, GFD, Hagopian, EM. Men in nursing: academic training after graduation and professional trajectory. *Rev Enferm UFPE*. 2017;11(3):1216-26. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i3a13497p1216-1226-2017>
13. Aydogdu ALF. Pandemic caused by the new Coronavirus: health system and coping measures in Turkey. *J Nurs Health* [Internet]. 2020 [cited 2022 Jun 23];10(n.esp.):e20104008. Available from: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/06/1097484/5-pandemia-ocasionada-pelo-novo-coronavirus-sistema-de-saude-e_6lVRpeW.pdf
14. Ayla IA, Ozyazicioglu N, Atak M, Surenlir S. Determination of professional values in nursing students. *Int J Caring Sci* [Internet]. 2018 [cited 2022 Jun 5];11(1):254-61. Available from: http://internationaljournalofcaringsciences.org/docs/29_ozayazicioglu_original_11_1_2.pdf
15. Vijayalakshmi P, Narayanan A, Thankachan A, Changhorla A, SaiNikhil Reddy S. Professional and ethics values in nursing practice: an Indian perspective. *Invest Educ Enferm*. 2021;39(2):e12 <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v39n2e1>
16. Donoso MTV, Wiggers E. Discussing the periods before and after Florence Nightingale: nursing and its historicity. *Enferm Foco*. 2020;11(1):58-61. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP3567>
17. Poorchangizi B, Borhani F, Abbaszadeh A, Mirzaee M, Farokhzadian J. The importance of professional values from nursing students perspective. *BMC Nursing* 2019;18(26): 2-7. <https://doi.org/10.1186/s12912-019-0351-1>
18. Marçal ARV, Zagonel IPS. Professionalism in nurse's education: apprehension of the meanings of professors and students. *J Nurs Health* [Internet]. 2020 [cited 2022 Jun 23];10(1):e20101008. Available from: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18160/11428> Portuguese